12/07/2013 - Uma casa para a posteridade

Professora do CEPDAP orienta sobre adaptação nas residências de idosos

A residência pode conter uma série de armadilhas para a segurança dos idosos e que, muitas vezes, não é perceptível para os moradores. Por isso é importante adaptar a casa para evitar acidentes e proporcionar à terceira idade qualidade de vida. “Às vezes, não são necessárias grandes mudanças ou reformas para fazer esse tipo adaptação. Em alguns casos, só é preciso observar o ambiente e retirar objetos que possam colocar em risco a segurança”, comenta a arquiteta Simoní Silveira, professora do Curso Técnico em Design de Interiores do CEPDAP (Centro de Educação Profissional de Design, Artes e Profissões).

A professora explica que alguns objetos são fáceis de identificar e, dependendo do local, devem ser retirados ou substituídos. “Por exemplo, o tapete é um problema constante para os idosos. Nas áreas de circulação, o piso e os cantos das paredes devem ficar livres para evitar tropeções e possíveis quedas. Nesses locais deve-se evitar o uso de tapetes, mesinhas e luminárias de piso, que podem ser perigosos. Também é preciso estar atento se os fios de aparelhos telefônicos e eletrônicos não estão expostos”, orienta.

Além disso, a arquiteta ressalta que é importante respeitar o dimensionamento dos objetos e espaço de circulação. “Os móveis devem ser planejados com cantos arredondados, além de ter altura e densidade adequadas para facilitar o deslocamento do morador. As portas também devem possuir vãos que possibilitam a circulação de cadeirantes. Outra técnica é a diferenciação da cor do piso e da parede nas áreas úmidas, que vai ajudar o idoso a se situar melhor no espaço”.

Para Simoní alguns locais dentro da casa são mais propensos a acidentes como banheiros e corredores. “Nesses ambientes é preciso cuidado redobrado. No caso do banheiro, que é um local bastante úmido, se não existe a possibilidade de trocar o piso para evitar escorregões, é preciso investir em objetos antiderrapantes, tanto dentro quanto fora do box. Além disso, é essencial que esses espaços tenham barras de apoios e, no chuveiro, seja colocado um assento para banho”, indica.

Segundo ela, o banheiro também deve receber adaptações no espaço do vaso sanitário. “O vaso sanitário deve ser elevado e ter barras laterais ou apoio para os braços. Isso vai auxiliar, principalmente, nos casos em que a pessoa não tem muita força na região do quadril e nas pernas”.

Nas residências com escadas, Simoní esclarece que é preciso ficar atento ao tamanho dos degraus e com a iluminação. “Os degraus devem ter o mesmo tamanho em toda a escada, pois é muito fácil tropeçar quando existem desníveis. A iluminação não pode ser nem muito forte e nem fraca, pois isso pode atrapalhar a visão do idoso. Também é necessário prestar atenção com os corrimões, que devem estar bem firmes e colocados dos dois lados da escada”, recomenda.

Muitas vezes o idoso se recusa a aceitar essas adaptações na residência, pois muda a estética do ambiente e também porque não quer aceitar que essas alterações são necessárias para a segurança dele. “É difícil para o idoso admitir que pode sofrer algum acidente dentro da própria casa. Em algumas situações, a família precisa conscientizá-lo da necessidade, pois o conforto ambiental que essas alterações podem causar, contribuem para a saúde física, o bem estar, o

equilíbrio mental e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida", avalia a arquiteta.
O CEPDAP está com matrículas abertas para o curso técnico em Design de Interiores, que tem início em agosto. A capacitação, que é credenciada pela Associação Brasileira de Design de Interiores (ABD), prepara o profissional para desenvolver projetos exclusivos, de acordo com a necessidade de cada cliente e com preocupação ecológica.
Mais informações pelo site http://www.cepdap.com.br , pelo telefone (41) 3029-4044

Sobre o CEPDAP - O CEPDAP (Centro de Educação Profissional de Design, Artes e Profissões) atua desde 1998 na área de ensino. A empresa tem como objetivo qualificar profissionais diferenciados e competentes, oferecendo cursos que atendam as necessidades atuais do mercado. A instituição é reconhecida pela Secretaria do Estado de Educação, cadastrada no Ministério da Educação (MEC) e regulamentada pelos órgãos de classes como Associação Brasileira de Design de Interiores (ABD). O CEPDAP trabalha com cursos nas áreas de Design de Interiores e de Paisagismo. Mais informações no site www.cepdap.com.br

Talk Assessoria de Comunicação